



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2021

002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

(OPÇÃO: 002)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Assinale a alternativa correta a respeito do ensino religioso, conforme estabelece o art. 210, parágrafo 1º, da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988.
- (A) É de matrícula facultativa.
 - (B) Deve ser ministrado preferencialmente em contraturno.
 - (C) É de oferta facultativa pelas escolas públicas.
 - (D) Constitui disciplina dos horários normais da educação infantil.
 - (E) É de oferta obrigatória pelas escolas públicas e privadas.
- 02.** De acordo com o art. 13 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), uma incumbência dos docentes é
- (A) elaborar e executar políticas e planos educacionais.
 - (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
 - (C) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
 - (D) garantir resultados de alto desempenho nas avaliações educacionais.
 - (E) exercer ação redistributiva em relação à sua escola.
- 03.** Uma família capixaba, com duas crianças (uma de 7 anos de idade, com Síndrome de Down, e outra de 9 anos), acaba de se mudar para uma cidade do interior paulista. Cientes dos direitos das crianças e dos adolescentes, conforme estabelece a Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), em seu art. 53, os pais dessa família sabem que
- (A) a seus dois filhos é assegurado o direito de serem respeitados por seus educadores, cabendo-lhes, em contrapartida, o dever de respeito retributivo, o que envolve o aceite incontestado de regras e critérios avaliativos.
 - (B) ao filho com deficiência é assegurado atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede especial de ensino, motivo pelo qual os dois filhos provavelmente não serão matriculados no mesmo estabelecimento.
 - (C) ao filho mais velho é assegurado atendimento em escola regular, ao passo que o filho mais novo fica condicionado à presença de vagas de inclusão na mesma escola, devendo ser reencaminhado a outra unidade na inexistência dessas vagas.
 - (D) a seus dois filhos é assegurado o acesso aos níveis mais básicos do ensino, da pesquisa e da criação artística, independentemente da capacidade de cada um e desde que sejam matriculados na idade própria.
 - (E) a seus dois filhos é assegurado o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento aos dois irmãos, já que ambos frequentam o ensino fundamental.
- 04.** Promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, a *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* apresenta uma lista de definições em seu artigo 2. Para os propósitos da *Convenção*, conforme os termos do documento, formas de comunicação não-falada são
- (A) excluídas do conceito de “língua”, que corresponde às formas de linguagem faladas e/ou escritas.
 - (B) abarcadas no conceito de “língua”, que inclui as línguas de sinais.
 - (C) abarcadas no conceito de “língua”, se oficializadas em âmbito legal.
 - (D) abarcadas no conceito de “língua”, desde que tenham correspondência escrita.
 - (E) excluídas do conceito de “língua”, que pressupõe formas de comunicação majoritárias em cada nação.
- 05.** Conforme o art. 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, são princípios da Educação em Direitos Humanos:
- (A) a dignidade humana e a mitigação das diferenças.
 - (B) a interdisciplinaridade, a regionalidade e a permanência social.
 - (C) a valorização da democracia e a isenção do Estado.
 - (D) a laicidade do Estado e a sustentabilidade socioambiental.
 - (E) a garantia de direitos e a valorização política da mulher.
- 06.** Considerando o art. 4º da Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), é correto afirmar que, no território nacional, o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade é garantido ao migrante
- (A) de forma prioritária, dada sua maior vulnerabilidade.
 - (B) de forma condicionada à sua regularização documental, sendo intransferível.
 - (C) em condição de igualdade com os nacionais, sendo inviolável.
 - (D) em condição análoga às determinações de seu país de origem, efetivando o princípio da isonomia.
 - (E) segundo o princípio da retribuição, respeitando a proporcionalidade de suas contribuições à nação.
- 07.** O parágrafo 3º do art. 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) especifica três componentes curriculares aos quais se refere, em especial, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica. Um desses componentes é
- (A) Educação Artística.
 - (B) Filosofia.
 - (C) Geografia.
 - (D) Ciências.
 - (E) Sociologia.

- 08.** Conforme definição apresentada no documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), o Conselho Escolar é
- (A) um órgão colegiado composto por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito da escola.
 - (B) um coletivo institucional composto por professores, diretores e coordenadores pedagógicos com o propósito de discutir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
 - (C) uma entidade permanente e autônoma, não jurisdicional, encarregada pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme definidos pela legislação.
 - (D) uma associação auxiliar da escola, de caráter consultivo, criada com a finalidade de representar pais/responsáveis e colaborar no aprimoramento do processo educacional, com foco na assistência ao estudante.
 - (E) uma instância oficial que representa os interesses das unidades escolares com a finalidade principal de acompanhar, verificar e propor diretrizes às políticas públicas educacionais.
- 09.** O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas. O parágrafo 1º de seu art. 2º determina que um grupo específico deverá tratar a pessoa pelo prenome indicado (prenome que corresponda à forma pela qual a pessoa transexual ou travesti se reconheça, é identificada, reconhecida e denominada por sua comunidade e em sua inserção social). Esse grupo é composto
- (A) pelos profissionais de saúde.
 - (B) pelos profissionais de educação.
 - (C) pelos profissionais de comunicação.
 - (D) pelos cidadãos de seu entorno social.
 - (E) pelos servidores públicos.
- 10.** É correto afirmar que as diretrizes da *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) preveem a
- (A) extinção de parcerias com organizações da sociedade civil.
 - (B) conclusão de todas as etapas da educação básica.
 - (C) implantação de novas classes regidas por professores especialistas.
 - (D) ampliação das categorias elegíveis à educação especial.
 - (E) adoção sistemática de terminalidade específica.
- 11.** Em relação à educação de jovens e adultos, o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016) prevê, em sua meta 9 e nas estratégias a ela articuladas,
- (A) a unificação dos modelos de atendimento.
 - (B) a substituição progressiva da oferta presencial pela remota.
 - (C) a extinção do analfabetismo funcional.
 - (D) a desvinculação entre educação básica e ensino profissional.
 - (E) a promoção de alfabetização emancipadora.
- 12.** De acordo com as concepções expostas no *Currículo Paulista* (2019), “é imprescindível que a escola assegure aos estudantes _____ de aprendizagens entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) uma transição personalizada
 - (B) uma distinção categórica
 - (C) um percurso contínuo
 - (D) uma conquista autônoma
 - (E) uma passagem disruptiva
- 13.** Azambuja e Silva (2024) afirmam que Kai-Fu Lee, um importante pesquisador no campo da inteligência artificial (IA), considera que a maior oportunidade para a IA no campo da educação diz respeito
- (A) à padronização metodológica.
 - (B) à obsolescência docente.
 - (C) ao pensamento crítico.
 - (D) ao aprendizado personalizado.
 - (E) ao conhecimento implícito.
- 14.** Em sua discussão sobre avaliação educacional, Soares (In: Carvalho et al., 2007) defende que é um exercício sempre útil
- (A) a comparação dos resultados entre escolas semelhantes.
 - (B) a suposição da escola como uma empresa prestadora de serviços.
 - (C) a crítica pública sobre a necessidade de medir resultados escolares.
 - (D) a lembrança de que o desempenho do aluno é fruto de seus esforços individuais.
 - (E) a desmistificação da ideia de que a escola existe em função do aluno.

15. A professora Regina tem tido dificuldades com a nova turma de alunos sob sua responsabilidade. Conforme os termos utilizados por Ceccon et al. (2009), trata-se de um caso que pode ser caracterizado como *classe difícil*. Ao ler a obra dos autores, a professora compreendeu corretamente algumas estratégias que podem ser benéficas nesse cenário, a fim de equilibrar sua classe e torná-la segura. Nesse contexto, uma das recomendações apresentadas pela obra é
- (A) preparar as melhores aulas para as classes mais desafiadoras.
 - (B) personalizar os conflitos e valorizar sua dimensão individual, evitando focalizar o futuro.
 - (C) contextualizar o problema como sendo específico da classe, e não da escola.
 - (D) manifestar tranquilidade, sabendo que conflitos são mais passageiros quando despercebidos.
 - (E) estabelecer democraticamente um código de correção, a fim de extinguir os conflitos.
16. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta, considerando o que defendem Costa e Vieira (2000) em suas reflexões sobre o protagonismo juvenil.
- (A) O voluntariado social é uma prática que falseia o protagonismo juvenil.
 - (B) A ação educativa deve reconhecer que os adolescentes são detentores de plena autonomia.
 - (C) A autotelia é uma expectativa de desenvolvimento irreal para a fase da adolescência.
 - (D) A tendência à grupalidade é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes.
 - (E) A condução ou diretividade docente é incompatível com o protagonismo juvenil.
17. Ao apresentar suas técnicas para melhorar a gestão da sala de aula, Lemov (2023) expõe algumas ponderações acerca da noção de *modelo mental*. Para o autor, os modelos mentais são
- (A) ilusórios e nos distanciam da prática real e contextualizada, pois partem de uma idealização padronizada.
 - (B) eficazes para a compreensão de teorias e conceitos, mas de valor pragmático restrito ou inócuo na tomada de decisão.
 - (C) contraindicados como estratégia para entender ambientes complexos, pois nos impedem de notar aspectos importantes.
 - (D) plásticos e adaptáveis a qualquer técnica de ensino em qualquer contexto educacional, garantindo resultados positivos.
 - (E) úteis para que se possa escolher entre as técnicas disponíveis e, assim, tomar melhores decisões no ensino.
18. Em uma escola de ensino fundamental, o professor Antônio decidiu instalar em sua sala de aula um relógio com cronômetro, afixado na parede de modo que toda a turma possa enxergar. A intenção de Antônio é estimular os alunos a acompanharem os horários e o tempo dedicado a cada atividade, melhorando e organizando a dinâmica da aula. Tendo em vista as recomendações de Lemov (2023), tornar o tempo visível para os alunos
- (A) permite que o professor fale do tempo com maior frequência, evitando períodos de inatividade ou pausas.
 - (B) ajuda os alunos a se disciplinarem, além de dar origem a uma cultura sensível ao tempo.
 - (C) prejudica a experiência da turma, gerando dispersão, competitividade e quebras de ritmo.
 - (D) desvirtua a experiência atemporal das salas de aula, além de gerar pressa e ansiedade.
 - (E) garante ao professor a manutenção de um ritmo uniforme da aula, padronizando a duração das atividades.
19. Em sua perspectiva de inclusão, Mantoan (2015) defende que “suprimir o caráter _____ de notas e de provas e substituí-lo por uma visão _____ da avaliação escolar é indispensável quando se ensina na perspectiva da educação inclusiva”.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) subjetivo ... objetiva
 - (B) classificatório ... investigativa
 - (C) técnico ... social
 - (D) necessário ... prescindível
 - (E) equitativo ... compensatória
20. O *feedback* corretivo, segundo Williams (2005), tem o objetivo de modificar um comportamento. Diante desse propósito, um dos passos recomendados pelo autor como um método eficaz para modificar comportamentos é
- (A) fazer perguntas orientadas.
 - (B) utilizar-se da persuasão.
 - (C) discutir o erro coletivamente.
 - (D) externar uma imposição.
 - (E) apresentar sanções como consequência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ganzela (em Bacich e Moran, 2018) destaca dois conceitos sempre presentes nas problemáticas do ensino da literatura: o de experiência estética e o de horizonte de expectativas. Levando-os em consideração, o autor considera que

- (A) as metodologias ativas enriquecem a experiência estética da leitura, mas o uso de tecnologias tende a afastar o aluno do livro, principal objeto de estudo do componente.
- (B) a experiência estética é inacessível ao trabalho na escola e, portanto, o professor deve focar o nivelamento dos horizontes de expectativas de seus alunos.
- (C) um ensino massificado e padronizado da literatura é ineficaz, pois é impossível ter um controle rígido do repertório de leituras e da qualidade de interação de cada estudante com o texto.
- (D) a personalização do ensino prejudica a formação de crianças e adolescentes, dificultando a consolidação de um horizonte de expectativas comum, necessário à vida democrática.
- (E) a melhor abordagem no ensino da literatura na educação básica é a curricular, baseada em teorias e escolas literárias que preparam o leitor para a experiência estética organizada.

22. Mendonça (em Bacich e Moran, 2018) descreve cursos oferecidos a estudantes da educação básica envolvendo a construção de jogos e o uso de realidade aumentada. A autora afirma que “um dos objetivos desses cursos é que os alunos possam se apropriar de tecnologias digitais mais complexas do que as usadas no cotidiano”.

Nesse contexto, é correto afirmar que a apropriação tecnológica

- (A) exige que o professor desconsidere os conhecimentos prévios dos alunos sobre tecnologia, que acabam por limitar o alcance dos objetivos pedagógicos.
- (B) permite que os alunos possam intervir nos processos de criação e no desenvolvimento de novas tecnologias.
- (C) fornece ao estudante o domínio do uso da ferramenta, mas não contribui para a compreensão da sua lógica de funcionamento.
- (D) visa estimular as crianças a abandonarem as tecnologias disponíveis, tornando-se capazes de criar as suas próprias.
- (E) substitui a orientação da escola para os componentes curriculares por uma voltada para o conhecimento funcional e pragmático.

23. A noção de aprendizagem-serviço é apresentada por Bacich (em Bacich e Moran, 2018) ao tratar da aprendizagem ativa diante do contato com o entorno e com problemas concretos da comunidade.

Segundo a autora, a aprendizagem-serviço

- (A) se diferencia da aprendizagem escolar, pois dispensa a presença e a intervenção do professor sobre o processo de desenvolvimento da criança.
- (B) precisa ser superada, por orientar-se excessivamente à formação profissionalizante e ao uso instrumental dos saberes.
- (C) se caracteriza pelo uso de materiais de apoio intangíveis, como sites e aplicativos, em vez de tangíveis, como cadernos e livros.
- (D) é aquela em que os professores, os alunos e a instituição aprendem interagindo com diversos contextos reais, abrindo-se para o mundo e ajudando a modificá-lo.
- (E) é pautada na explanação massificada e homogênea do professor, abordagem que deve ser substituída pela aprendizagem ativa.

24. Restos de madeiras (toquinhos, tábuas, tocos maiores), tecidos, cascas, sementes, pedras, palha, conchas, cordas, arames etc. são exemplos citados por Barros (2018), no contexto do trabalho educativo, como

- (A) utensílios e ferramentas.
- (B) resíduos orgânicos.
- (C) sucata.
- (D) materiais não estruturados.
- (E) recursos naturais.

25. Para Barros (2018), os espaços extramuros da escola

- (A) dificultam o desenvolvimento de processos estruturados de ensino e aprendizagem, mas podem ser amplamente usados como espaços de recreação.
- (B) são importantes de serem observados pelas crianças a partir de uma distância segura, encorajando a substituição de muros por grades ou vidros nos limites da escola.
- (C) são lugares onde as crianças podem aprender, mas em que os professores não podem ensinar, tornando esses espaços exclusivos na educação formal.
- (D) devem permanecer isolados, evitando que as mazelas do mundo social, como a violência e a vulnerabilidade, contaminem o ambiente pedagógico.
- (E) são potencialmente constitutivos do território educativo e, portanto, sujeitos a acolher a intencionalidade pedagógica.

26. Assinale a alternativa que expressa corretamente a posição de Barros (2018) sobre a educação integral.

- (A) É aquela em que o regime de horário oferecido pela escola permite o uso dos tempos de turno e de contraturno para aprimorar, de modo abrangente e profundo, os conteúdos curriculares.
- (B) Exige a compreensão de que movimento e expansão atrapalham o aprendizado, tornando fundamental uma rotina escolar que regule o corpo das crianças para o exercício intelectual integral.
- (C) Tem por base favorecer o desenvolvimento integral do estudante, por meio da diversificação de atividades oferecidas nos tempos e espaços escolares e não escolares.
- (D) Depende essencialmente da ampliação da infraestrutura escolar, uma vez que ambientes adequadamente planejados são o fator determinante para um projeto de educação integral.
- (E) Fundamenta-se na criação de projetos interdisciplinares dentro de sala de aula, integralmente desenvolvidos, apresentados e avaliados nesse espaço privilegiado de aprendizagem.

27. Segundo Botão e Silva (2017), é correto afirmar que os quilombos

- (A) são grupos definidos por autoatribuição, com trajetória histórica própria e com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica.
- (B) são agrupamentos étnico-raciais independentes do território que ocupam, o que os caracteriza como povos nômades.
- (C) foram reagrupados dentro de cada unidade da federação, de modo que oficialmente São Paulo conta com uma única comunidade quilombola.
- (D) se organizaram no período colonial e deixaram de existir formalmente durante o Brasil Império, ainda que os descendentes de seus habitantes hoje reivindicuem a sua refundação.
- (E) são compostos de grupos de uma a cinco famílias consanguíneas, sendo a pouca variedade genética o principal risco à sua sobrevivência.

28. Leia o texto a seguir:

Porque tudo o que fala hoje do passado foi verdade, que muitos jovens hoje não conhece. Agora, se o pai e a mãe não contar pra ele, a pessoa de mais idade, ele acaba não sabendo. E, daqui a pouco, os mais [velhos] vão se acabando também, e vai acabando tudo, porque, se o pai com a mãe não passa pros filhos, aí não aprende nada, então aquilo vai acabando. Então tem que passar sempre, conversar, contar da história como que era primeiro, anti-gamente, pra ficar pra eles, pra eles aprenderem também, saber também a história.

Sobre esse depoimento, colhido na comunidade de Sapatu e citado por Botão e Silva (2017), é correto afirmar que

- (A) relatos orais se mostram mais fidedignos do que os escritos, já que minimizam as distorções típicas da interpretação textual.
- (B) quando alguém partilha sua memória com as pessoas ao redor, está construindo uma parte da memória coletiva daquele grupo.
- (C) memórias são individuais e morrem com as pessoas, enquanto a história é coletiva e perdura no tempo.
- (D) o caráter estático das memórias preserva os fatos do modo como ocorreram, convertendo memória em história.
- (E) a identidade de um grupo é modelada pelo grupo de memórias individuais, enquanto a sua história surge a partir da memória coletiva.

29. A Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI estabeleceu como um de seus princípios o respeito ao pluralismo.

Diante de países caracterizados pela multiplicidade das suas raízes culturais e linguísticas, Delors (1997) explica que

- (A) a aceitação dos diversos grupos culturais implica a integração de todos em uma unidade identitária nacional que se sobreponha às raízes de origem.
- (B) a solução ideal em prol do pluralismo – ainda que não realizável no curto prazo – seria que cada grupo cultural tivesse um país próprio.
- (C) o respeito ao pluralismo exige que a educação seja culturalmente neutra, evitando valorizar qualquer identidade específica em detrimento de outra.
- (D) a escola é espaço dos valores universais, enquanto o espaço familiar deve ser respeitado como local de manifestação das culturas minoritárias.
- (E) a crescente utilização das línguas locais no ensino contribui na busca por uma educação que sirva de fundamento a uma identidade própria.

30. Um dos aspectos relevantes tratados por Delors (1997) diz respeito à interdependência planetária.

É condizente com a perspectiva do autor a afirmação de que

- (A) a interdependência planetária contribui para maior estabilidade e previsibilidade dos dobramentos históricos, uma vez que é mais fácil lidar com um mundo integrado do que com um conjunto de países fragmentados.
- (B) a desigualdade econômica das nações tem caído por conta da integração produtiva e abertura dos mercados, o que torna as relações entre elas mais equilibradas e justas.
- (C) o atual contexto global diminui as dificuldades causadas pela migração de pessoas, já que as culturas se tornam mais homogêneas, com uma adaptação mais fácil.
- (D) a globalização, impulsionada pela abertura das fronteiras econômicas e pelo avanço das tecnologias de comunicação e transporte, cria um cenário de incerteza, com problemas em escala mundial.
- (E) a mundialização deve ser combatida, em prol de um mundo com comunidades locais autossustentáveis e, portanto, independentes dos países mais poderosos.

31. Delors (1997) trata de uma tensão entre o saber técnico, utilitário, e uma cultura geral, não especializada.

Em relação a esse tema, o autor defende que

- (A) A cultura geral permite, antes de tudo, comunicar-se, pois consiste na abertura a outras linguagens e a outros conhecimentos.
- (B) a busca de uma formação superior multidisciplinar é fundamental, pois a especialização do saber é nociva diante de um mundo que depende de várias ciências para continuar funcionando.
- (C) O atraso educacional das nações em desenvolvimento se deve a um sistema que insiste na valorização de uma formação geral, que não se especializa desde a educação básica.
- (D) a tendência observada nas escolas é a do desaparecimento dos estudos sem aplicação prática, o que contribui para a formação de sujeitos ativos e interessados.
- (E) Os problemas econômicos das nações podem ser dirimidos por meio de uma educação voltada ao saber instrumental, passível de transformar a realidade social.

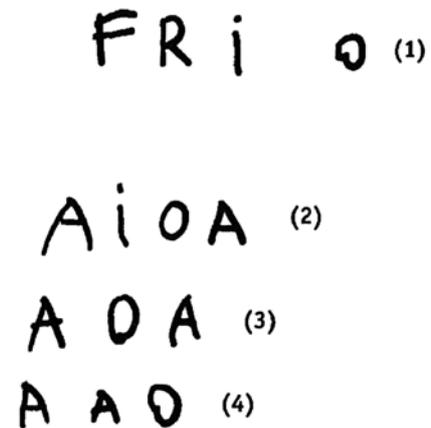
32. De acordo com a conceituação central na obra de Ferreiro (2018), a língua escrita deve ser entendida como

- (A) um código de transcrição do oral ao gráfico.
- (B) um sistema de representação.
- (C) uma materialização de um esquema inato de linguagem.
- (D) uma correspondência grafema-fonema.
- (E) uma discriminação perceptiva entre formas visuais próximas.

33. Assinale a alternativa que expressa corretamente uma compreensão de Ferreiro (2018) acerca da aprendizagem da leitura e da escrita.

- (A) Geralmente, a leitura começa na casa das crianças junto aos pais, enquanto a escrita se inicia na escola.
- (B) A familiarização com a escrita, que se inicia em casa, só se torna aprendizagem quando devidamente organizada na escola.
- (C) O desenvolvimento da leitura e da escrita começa muito antes da escolarização.
- (D) Crianças aprendem a ler sozinhas, sendo o papel da alfabetização alimentar a curiosidade delas pela cultura escrita.
- (E) A aprendizagem da leitura e da escrita exige controle sistemático do início ao fim, evitando a cristalização de vícios.

34. Observe a figura a seguir, extraída de Ferreiro (2018):



A escrita representa as palavras em espanhol (1) *Francisco*; (2) *mariposa*; (3) *paloma*; e (4) *pajaro*.

Na perspectiva construtivista de Ferreiro, essa escrita representa

- (A) o alcance do estágio silábico do desenvolvimento, com o uso de vogais e com valor sonoro convencional.
- (B) um problema de aprendizagem apresentado pelo aluno, já que ele não faz diferenciações interfigurais.
- (C) um produto da alfabetização entendida como cópia, revelando uma prática equivocada do professor.
- (D) uma falta de estrutura na proposta pedagógica com a escrita, já que se trata de palavras muito diversas entre si.
- (E) o domínio do sistema alfabético, havendo fundamentalmente um desafio de ajuste quanto a questões ortográficas.

35. Leia o excerto a seguir, extraído de Freire (2019):

(...) não são as _____, em si mesmas, geradoras de um clima de desesperança, mas a percepção que os homens tenham delas num dado momento histórico, como um freio a eles, como algo que eles não podem ultrapassar. No momento em que a percepção crítica se instaura, na ação mesma, se desenvolve um clima de esperança e confiança que leva os homens a empenhar-se na superação das _____.

Assinale a alternativa que contém o termo que corretamente preenche ambas as lacunas.

- (A) contradições
- (B) forças produtivas
- (C) situações-limites
- (D) expectativas
- (E) condições educativas

36. Paulo Freire (2019) afirma: “Constatar esta preocupação [com a humanização] implica, indiscutivelmente, em reconhecer a desumanização, não apenas como viabilidade ontológica, mas como realidade histórica”.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação condizente com a posição do autor sobre essa temática.

- (A) A luta contra a desumanização deve evitar confrontos, pois resistências diretas reforçam a própria lógica da opressão.
- (B) A desumanização é vocação histórica, de forma que toda luta social visa reduzir tanto quanto possível os desumanizados.
- (C) A libertação dos oprimidos deve ser conduzida pela classe dominante esclarecida, que possui o saber necessário à promoção de mudanças estruturais.
- (D) Oprimidos só podem alcançar a liberdade caso substituam os opressores no poder, assim invertendo a lógica da opressão.
- (E) A desumanização se verifica tanto nos que têm sua humanidade roubada quanto nos que a roubam, embora de formas diferentes.

37. Um dos principais conceitos propostos por Paulo Freire (2019) é o da “educação bancária”, que

- (A) concebe estudantes como vasilhas a serem passivamente enchidas pelo educador.
- (B) se trata de um processo educativo marcado pelo rigor na busca por superação dos contextos de opressão.
- (C) se caracteriza pela superação da realidade local a partir da inserção dos estudantes no mercado de trabalho global.
- (D) é um modo de combate à alienação da ignorância, ao reconhecer o caráter dialógico da educação.
- (E) valoriza a transação de ideias entre educador e educando, com foco na reflexão crítica.

38. Sobre o conceito de “agências de letramento” conforme apresentado por Kleiman (1995), assinale a alternativa correta.

- (A) Instituições externas à escola não podem ser entendidas como agências de letramento, pois contribuem fundamentalmente com a alfabetização.
- (B) Os locais de trabalho são agências de letramento, enquanto as igrejas não o são, uma vez que o contato com a escrita nos primeiros é de ordem pragmática.
- (C) Apesar de sua importância no processo de alfabetização, a escola não é uma agência de letramento, já que não constitui um espaço de prática social da escrita.
- (D) A escola é uma das mais importantes agências de letramento, mas, quando se ocupa exclusivamente do processo de ensino do código escrito, limita suas práticas à alfabetização.
- (E) A família pode ser considerada uma agência de letramento, pois é onde comumente se alfabetiza a criança, antes que ela se torne letrada na escola.

39. Leia o excerto a seguir, extraído de Kleiman (1995):

As práticas de uso da escrita da escola – aliás, práticas que subjazem à concepção de letramento dominante na sociedade – sustentam-se num modelo de letramento que é por muitos pesquisadores considerado tanto parcial como equivocado. (...) Essa concepção pressupõe que há apenas uma maneira de o letramento ser desenvolvido, sendo que essa forma está associada quase que causalmente com o progresso, a civilização, a mobilidade social.

Kleiman denomina essa concepção de modelo

- (A) histórico.
- (B) autônomo.
- (C) ideológico.
- (D) civilizatório.
- (E) progressista.

40. De acordo com Rojo (em Kleiman, 1995), as crianças brincam de “fazer-de-conta” que leem e que escrevem.

Esses jogos de “fazer-de-conta” são

- (A) práticas exclusivamente lúdicas, que são erroneamente assumidas como fator de influência sobre a construção do letramento das crianças.
- (B) práticas de simulação infantis, que tornam mais impreciso o diagnóstico do professor quanto ao seu real estágio de desenvolvimento letrado.
- (C) o mais efetivo método formal de alfabetização, a partir do qual se substituem os métodos sintéticos e analíticos com evidente superioridade.
- (D) práticas interacionais orais, a partir das quais o objeto e as práticas escritas são recortados e podem ganhar sentido para a criança.
- (E) práticas naturais da criança, que dificultam o ingresso efetivo no desenvolvimento do letramento, já que este é cultural, mais complexo e menos recompensador.

41. Lerner (2001) afirma que os professores sabem que o tempo “é um fator de peso na instituição escolar”.

Para a autora, a gestão do tempo na alfabetização deve

- (A) manejar com flexibilidade a duração das situações didáticas e viabilizar o retorno aos mesmos conteúdos em diferentes oportunidades, sob diferentes perspectivas.
- (B) recusar o planejamento do tempo, pois a aprendizagem de conteúdos que seguem uma sequência linear se dá independentemente da duração das atividades.
- (C) ser otimizada para garantir que os alunos sejam expostos a uma quantidade maior de conteúdos em um menor espaço de tempo, maximizando a abrangência curricular.
- (D) utilizar um número limitado de modalidades organizativas das atividades de alfabetização, evitando, assim, a superestimulação das crianças em torno de um conteúdo tão complexo.
- (E) reduzir intencionalmente o tempo dedicado à alfabetização com o fim de se atingir maior eficácia a partir do trabalho com conteúdos em atividades curtas, rápidas e intensas.

42. De acordo com Lerner (2001), privilegiar atividades de leitura em voz alta e eleger fragmentos de texto ou textos curtos no ensino da leitura

- (A) favorecem uma avaliação qualitativa e frequente, consolidando-se como uma prática unânime entre os pesquisadores do campo do letramento.
- (B) constituem estratégias fundamentais para garantir a compreensão plena do texto, permitindo o amplo controle na avaliação do que é aprendido pelos alunos.
- (C) revelam como a pressão da avaliação se impõe diante das necessidades do ensino e da aprendizagem.
- (D) tornam a avaliação diagnóstica mais eficaz, pois possibilitam que os professores identifiquem rapidamente as dificuldades individuais dos alunos.
- (E) dificultam a tarefa da avaliação, tornando essas escolhas indesejáveis no contexto de uma escola conduzida com base em evidências.

43. De acordo com Lerner (2001), qual a eficácia de projetos institucionais da escola, como o jornal escolar?

- (A) É razoável, pois projetos institucionais podem substituir projetos específicos da série ou da turma, liberando tempo de aula para cobrir mais conteúdo curricular.
- (B) É arriscada, pois a participação de pessoas de fora do convívio cotidiano com as crianças, no momento da alfabetização, pode diminuir a segurança que elas têm para experimentar e errar.
- (C) É pequena, pois seus ganhos são redundantes em relação aos projetos realizados no contexto didático da sala de aula, que são mais próximos à realidade do aluno.
- (D) É quase nula, pois não geram interesse às crianças que ainda não sabem ler e já não oferecem desafios àqueles que se encontram alfabetizados.
- (E) É significativa, pois a formação do leitor é um desafio comum a toda a instituição escolar, que deve pensar em projetos destinados a enfrentar o desafio.

44. Um documento imprescindível produzido no âmbito da gestão escolar é o projeto pedagógico-curricular.

De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), a importância desse projeto se justifica, entre outros motivos, por

- (A) substituir, no contexto escolar, as atividades de planejamento, mais afeitas à gestão de empresas com fins lucrativos.
- (B) expressar aspirações e interesses de diversos membros da equipe escolar, a partir de atividade conjunta que reflita certa unidade de pensamento e ação.
- (C) explicitar as diretrizes impostas pela secretaria municipal ou estadual de educação, responsável pela sua elaboração e disseminação.
- (D) fornecer aos estudantes um verdadeiro guia de estudos, discriminando o planejamento de conteúdos e atividades ao longo do semestre ou do ano.
- (E) fixar todas as decisões táticas da gestão escolar, como a alocação das dotações orçamentárias e os processos internos de gestão dos suprimentos.

45. Baseando-se na concepção de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), assinale a alternativa correta quanto aos tipos de manifestações do currículo.

- (A) Currículo formal é o mesmo que currículo oficial, estabelecido pelos sistemas de ensino e expresso, entre outros, nas diretrizes curriculares nacionais.
- (B) A diferença entre o currículo real e o currículo formal está no modo como são apresentados aos alunos, sendo o primeiro pelos professores e o segundo pelas instituições de ensino.
- (C) O currículo real serve de apoio à atividade docente, enquanto o currículo oficial estabelece junto aos pais do alunado as expectativas de aprendizagem em cada série.
- (D) O currículo real é o documento formalizado a partir do trabalho coletivo da comunidade escolar, fixado no Projeto Político Pedagógico.
- (E) O currículo oficial, diferentemente do formal, opera apenas nas escolas públicas do país, pois se encontra condicionado pelos parâmetros curriculares nacionais.

46. Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) estabelecem setores administrativos e setores pedagógicos dentro da organização escolar.

Nesse contexto, os papéis educativos na escola

- (A) devem ser conduzidos pelos setores pedagógicos, pois os administrativos não têm competências ou oportunidades para educar.
- (B) estão reservados a um subgrupo do setor pedagógico, especificamente àquele dos professores, que são os profissionais em contato direto com as crianças.
- (C) são conduzidos nos setores administrativos, pois os setores pedagógicos são responsáveis pelos papéis didáticos e de desenvolvimento moral.
- (D) são desempenhados por todos os setores, pois muitos aspectos do desenvolvimento dos alunos são aprendidos socialmente, em contextos de interação no ambiente escolar.
- (E) são de atribuição de qualquer profissional da escola dentro de sala de aula, pois esses papéis dizem respeito mais ao território pedagógico ocupado do que às atividades conduzidas.

47. Nacarato, Mengali e Passos (2019) reproduzem o seguinte depoimento, colhido junto a uma aluna de Licenciatura: “Cotidianamente a matemática faz parte de minha vida, pois é por intermédio dela que calculo através de uma análise laboratorial a quantidade de certos componentes presentes em alimentos; além disso, ela é a base para que eu possa preparar soluções químicas”.

Essa fala se remete a uma perspectiva que as autoras denominam

- (A) matemática como campo de criação humana (visão com ênfase na resolução de problemas).
- (B) matemática como componente curricular (visão disciplinar).
- (C) matemática como ferramenta (visão utilitarista).
- (D) matemática como corpo estático de conhecimento (visão platônica).
- (E) matemática como teorias e procedimentos universais (visão científica).

48. Nacarato, Mengali e Passos (2019) discutem a pertinência da escrita nas aulas de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso da escrita é menos relevante nas aulas de Matemática do que em outras disciplinas, pois o uso de materiais manipuláveis é mais eficaz na construção do raciocínio matemático.
- (B) Apesar de contribuir substancialmente para a compreensão da lógica dos cálculos, o registro em Matemática prejudica a competência do cálculo mental e da memorização.
- (C) O registro é secundário na Matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois as crianças têm pouca habilidade para realizar escritas significativas nessa fase.
- (D) Ainda que relegado a um plano secundário nos Anos Iniciais, o registro pictórico deve ser valorizado e incentivado, e não apenas o registro escrito.
- (E) O uso de desenhos para a resolução de problemas é contributivo para a criança nos Anos Iniciais, mas o uso do registro escrito atrapalha o desenvolvimento de seu pensamento matemático.

49. Nacarato, Mengali e Passos (2019) discutem a realização de projetos interdisciplinares que envolvam conteúdos matemáticos, entendendo que

- (A) a interdisciplinaridade de conteúdos da Matemática com disciplinas das Ciências Humanas e Biológicas se prova eficaz, o que não acontece na associação com Língua Portuguesa.
- (B) o trabalho pedagógico pautado na perspectiva da modelagem matemática se configura como uma possibilidade de práticas interdisciplinares.
- (C) todo projeto de interdisciplinaridade que envolva a Matemática deve posicioná-la como protagonista, pois seus conteúdos tendem a ser mais complexos do que os de outras disciplinas.
- (D) a profundidade do ensino da Matemática exige do professor a opção entre a pedagogia de projetos e os trabalhos interdisciplinares, que são abordagens incompatíveis entre si.
- (E) a prática vem demonstrando que conteúdos de Geometria são trabalhados com mais eficácia nos projetos interdisciplinares do que os de Cálculo Algébrico.

50. Logo na introdução de seu livro, Piorsky (2016) busca definir o que intitula “brinquedos da terra”.

São eles, na caracterização sintética do autor,

- (A) as brincadeiras estruturadas, com regras tradicionalmente estabelecidas e transmitidas.
- (B) os artefatos construídos para crianças na primeira infância, compreendendo o período de escolarização da Educação Infantil.
- (C) os suportes temporários da imaginação, artefatos que se desfazem assim que termina o brincar.
- (D) os brinquedos manufaturados em seu país de origem, que carregam as marcas culturais das crianças que com eles brincarão.
- (E) todas as representações ou mimeses da vida social, como brincadeiras de casinha, cabana, fazendinha, boneca, entre outros.

51. Piorski (2016) observa, referindo-se aos brinquedos construídos pela própria criança, que inicialmente “inexiste interesse maior da criança pela aparência do brinquedo, mesmo aqueles de matéria mole que permitem facilidade na construção”.

Para o autor, isso se dá porque

- (A) a construção do brinquedo, para a criança, tem função exclusivamente motora, sendo o processo de manipulação dos materiais mais relevante do que a dimensão imaginativa.
- (B) o interesse da criança pelo brinquedo está diretamente ligado ao material utilizado, de modo que brinquedos de matéria mole são menos valorizados visualmente.
- (C) a criança tem um interesse maior pela substância e menor pelo resultado, uma satisfação com a narrativa própria da imaginação.
- (D) a criança sofre com a incapacidade de adiar o prazer, optando por uma versão apressada do objeto e ignorando a sua forma, quando seu trabalho não é mediado pelo adulto.
- (E) a criança ainda não desenvolveu seus parâmetros estéticos suficientemente e, portanto, tem capacidade limitada de avaliação das aparências dos objetos.

52. Como Rojo (2012) compreende a relação entre os conceitos de letramentos (múltiplos) e multiletramentos?

- (A) São sinônimos, podendo ser utilizados de modo intercambiável para descrever a multiplicidade e a variedade das práticas letradas.
- (B) São diferentes, tendo os multiletramentos apontado tanto para a multiplicidade cultural das populações como para a multiplicidade semiótica de constituição dos textos.
- (C) São opostos, pois a noção de multiletramentos inverte a valorização das práticas letradas, sustentando o texto visual como mais relevante que o texto escrito.
- (D) São similares, diferindo um do outro apenas quanto à origem geográfica das proponentes de cada uma das abordagens.
- (E) São complementares, pois letramentos são trabalhados no interior das instituições educacionais, enquanto os multiletramentos ocorrem fora delas.

53. Gêneros de discurso “impuros”, conforme teorizados por García Canclini (e citados por Rojo, 2012), são cada vez mais

- (A) soberanos, emergindo na cultura contemporânea como híbridos, mestiçagens e misturas.
- (B) inadequados para se trabalhar em aula, por usarem estilos difíceis de reconhecer.
- (C) indesejáveis, pois dificultam o processo de letramento das crianças.
- (D) enriquecedores, pois promovem contato exclusivo com textos da tradição erudita.
- (E) artificiais, pois são construções acadêmicas em vez de práticas discursivas reais da sociedade.

54. De acordo com Rojo (2012), a principal característica dos hipertextos é a de serem

- (A) aprofundados.
- (B) abstratos.
- (C) extensos.
- (D) interativos.
- (E) metalinguísticos.

55. Leia o excerto extraído de Weisz (2000):

É cada vez mais claro (...) que a qualidade do trabalho pedagógico depende diretamente da existência de um projeto educativo compartilhado pela comunidade escolar. Isso implica um posicionamento de valorização da produção coletiva para a qual todos têm de participar, tanto na formulação de _____ quanto na elaboração de _____.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- (A) planos de carreira ... planos de valorização da docência
- (B) competências individuais ... metas coletivas
- (C) políticas públicas ... sistemas de avaliação e monitoramento coletivo
- (D) conteúdos programáticos ... metas financeiras
- (E) objetivos educacionais ... estratégias pedagógicas

56. Para Weisz (2000), quando a organização da tarefa pelo professor garante a máxima circulação de informação possível, tem-se a caracterização de

- (A) um enfoque conteudista.
- (B) práticas de ensino tecnicistas.
- (C) boas situações de aprendizagens.
- (D) uma educação pós-moderna.
- (E) letramentos informacionais.

57. De acordo com Weisz (2000), “os pensadores da Escola Nova construíram um modelo de ensino que ficou conhecido como aprendizagem pela descoberta: a escola deveria estimular as crianças a fazerem descobertas, criar situações tais em que pudessem não ser ensinadas, mas realizar aprendizagens por si mesmas”.

A autora observa que a distorção frequente dessas ideias acabou por

- (A) reforçar a centralidade do professor como portador do conhecimento escolar.
- (B) incentivar uma onda de práticas pedagógicas espontaneístas.
- (C) antecipar a alfabetização para a etapa da Educação Infantil.
- (D) levar ao retorno a abordagens tradicionais, baseadas na memorização.
- (E) exigir um amadurecimento metodológico dos sistemas de ensino no Brasil.

58. Na perspectiva de Weisz (2001), o que representa a hipótese silábica?

- (A) Uma patologia de aprendizagem manifestada em processos de alfabetização deficitários.
- (B) A adoção do critério de que “se escreve com letras”, com uma quantidade máxima por palavra.
- (C) O reconhecimento de um mínimo de variedade de caracteres para que uma série de letras “sirva para ler”.
- (D) Uma suposição acertada em relação à concepção adulta da escrita enquanto convenção social.
- (E) Um salto qualitativo devido à descoberta de que a escrita representa os sons da fala.

59. De acordo com Weisz (2001), uma criança que se esforça para compreender a escrita começa

- (A) diferenciando o sistema de representação da escrita do sistema de representação do desenho.
- (B) reconhecendo intuitivamente que cada letra tem um som correspondente, associando-as diretamente à fala.
- (C) memorizando palavras inteiras e suas formas gráficas, sem necessidade de compreender sua estrutura interna.
- (D) exercitando sua destreza manual, seja pelo desenho livre, seja pela atividade guiada de caligrafia.
- (E) acreditando que a quantidade de letras em uma palavra deve corresponder ao tamanho do objeto nomeado.

60. Uma equipe de professores está conversando na reunião de trabalho pedagógico a respeito da escrita. Um deles afirma: “No fundo, as escritas silábica e silábico-alfabética são um problema para a alfabetização. Quanto antes a gente corrigir isso, melhor!”.

De acordo com Weisz (2001), essa percepção é

- (A) equivocada, pois desconsidera a facilidade de se trabalhar com sílabas em vez de palavras, como atesta o construtivismo.
- (B) equivocada, pois essas escritas fazem parte de um processo evolutivo da criança ao enfrentar suas hipóteses.
- (C) equivocada, pois a escrita é um processo inato, mas enfrenta dificuldades advindas da cultura.
- (D) acertada, pois a experiência docente comprova que a correção precoce torna a alfabetização mais efetiva.
- (E) acertada, pois reconhece a importância da intervenção pedagógica segura e cientificamente ancorada.

